ANO 16.º LISBOA – DOMINGO, 22 DE NOVEMBRO DE 1936 N.º 5035

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO – Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES – 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A LUTA NAS RUAS DE MADRID

As colunas que operam dentro da capital

estão avançando em direcção á Praça de Espanha

(Dos nossos enviados especiais, em serviço combinado com Radio Club Português)

FRENTE DE MADRID, 22. (Pelo telefone).—O tempo melhorou hoje. Mas a chuva abundante que caiu nos ultimos dois dias não permitiu que os aviões levantassem vôo, devido ao estado em que se encontram os campos. A essa circunstancia se deve, em parte, o atrazo que se tem notado nas operações militares.

As colunas que operam junto do Manzanares e que têm sido as mais experimentadas pelo fogo do inimigo foram hoje reforçadas com outros contingentes de infantaria marroquina.

Vimos sair de Leganés o quinto tabor de Regulares de Melilla que marchava alegremente, entoando as suas canções de guerra. As «djelabas» verdes e cinzentas e os turbantes de côres variegadas formavam um conjunto pitoresco que a breve trecho se perdeu na curva da esquerda, na direcção de Carabanchel Bajo.

No flanco direito soavam tiros espaçados de artelharia.

As colunas que operam dentro de Madrid receberam hoje ordem de prosseguir o avanço em direcção á Praça de Espanha, na zona urbana em que ficam situados o Carcere Modelo e o quartel de la Montaña que a esta hora devem ter caido já nas mãos das tropas nacionalistas. Até ás 14 horas, porém, ainda não havia no quartel-general qualquer noticia concreta relativa a esta operação que se iniciou de manhã e deve prosseguir pela tarde fora.

Como os «vermelhos» estão bem entrincheirados na Praça de Espanha—cuja posse decide da sorte do quartel de la Montaña—começou logo de manhã a fazer-se um violento bombardeamento de artelharia sôbre aquela posição.

A ocupação daquele quartel tem, além dum grande valor estrategico, o aspecto duma revindicta moral, pois foi, como se sabe, a perda do quartel de la Montaña que fez abortar o movimento nacionalista em Madrid.

Da Casa de Campo—onde fômos hoje—sente-se perto a fuzilaria das espingardas e o fogo vivo das metralhadoras dentro das ruas de Madrid, tão proximo de nós como se estivessemos a ver da Penha de França o bairro da Estrela.

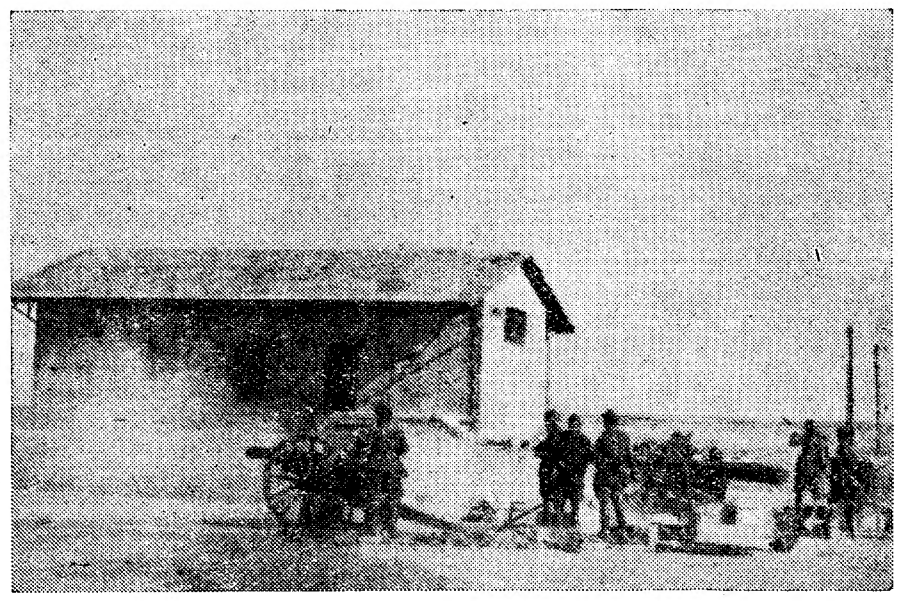
A pouco e pouco o crepitar da fuzilaria vai-se afastando, o que nos dá a impressão de que o avanço prossegue, embora lentamente, e os «vermelhos» recuam de barricada para barricada.

Chegou a Leganés o general Saliquet que se demorou algum tempo. Vinha tambem da Casa de Campo, mas não trazia nenhuma noticia para nos dar.

Pouco depois, o general Varela partia na direcção de Cuatro Vientos sendo provavel que vá até proximo do Manzanares, a-fim-de acompanhar mais de perto as operações.

Madrid fez esta manhã um apêlo, pela radio, requisitando todos os automoveis disponiveis, a-fim-de se evacuar a população civil.

NORBERTO LOPES e ARTUR PORTELA



Em Humanes de Madrid, a descoberto, em plena linha ferrea, a artelharia de Barron ataca um comboio blindado vermelho. A peça da direita acaba de fazer fogo

(Foto Radio Club Português, com Kodak retina e pelicula Kodak)

O "Interesse" dos marxistas pelas obras de arte...

MADRID, 22.—O correspondente do «New York Herald Tribune»—edição europeia—em Madrid, que visitou o Museu do Prado, diz que os operarios trabalham febrilmente a embalar quadros a-fim-de serem enviados para Valencia ou Alicante. Foram retiradas as estatuas. O trabalho prossegue desde ha semanas. Já em outubro o mesmo correspondente, ao visitar a igreja de Illescas, esperando ver ali a famosa tela de Greco «São Indefonso», soube que tinha sido transferida para ponto seguro em Madrid. O mesmo sucedeu no Palacio do Escorial, onde os magnificos quadros de Velasquez, Ribera, Tintoreto e outros foram guardados nas caves do Banco de Espanha. A retirada precipitada de Toledo não permitiu salvar as telas que ali se encontravam, mas personalidades oficiais asseguraram ao correspondente do «New York Herald Tribune» que os famosos Grecos estavam intactos quando o governo evacuou a cidade. Em Madrid o ex-palacio do Duque de Alba recebeu 14 bombas incendiarias, tendo ficado quasi completamente destruido. Durante o incendio os milicianos tentaram salvar os tesouros artisticos que ali havia. Julga-se que a maior parte dos quadros de Ticiano e Rembrandt foi salva. O mesmo correspondente viu carregar vagões com tapeçarias de Goya com destino a Valencia. E' impossivel saber o que sucedeu aos frescos de Goya da Ermida de Santo Antonio de Florida, violentamente bombardeada. — (Havas).

Comentarios da Imprensa inglesa

LONDRES, 22.—Scrutator escreve no «Sunday Times» a proposito da Espanha: «Franco luta com grandes dificuldades. A Italia e a Alemanha reconheceram o seu governo, o que é de natureza a auxiliá-lo, mas não deixa de ter os seus perigos tanto para ele como para aquelas duas potencias e como para a paz do mundo, no caso das dificuldades se tornarem invenciveis. A maior dessas dificuldades, admitindo que Franco seja o vencedor de Madrid, é a Catalunha e é justamente contra a Catalunha que ele se lança ameaçando agora Barcelona. E' verosimil que a conquista da Catalunha lhe dará mais trabalho do que a de todo o resto da Espanha. Se não quizer fazer cair o seu país sob o dominio estrangeiro, nem reduzi-lo a cinzas, nem provocar um conflito europeu, deverá proceder com toda a prudencia não com ameaças para Barcelona, mas reconhecendo pelo contrario a independencia da Catalunha. Franco preveniu o «Foreign Office» de que tencionava bombardear Barcelona no mesmo dia em que o Reich e a Italia reconheciam o seu governo. Embora nem um nem outro destes acontecimentos deva levar quer a Gran Bretanha, quer o Reich, quer a Italia a abandonar a neutralidade é dificil não os aproximar e dar-lhes a unica interpretação politica que comportam».—(Havas).

Curiosas impressões do enviado da «Havas» que esteve na Casa de Campo

CASA DE CAMPO, 22—Do enviado especial da «Havas», Jean d'Hospital: A neve que apareceu em Madrid ontem de madrugada cessou de manhã. Caiu constantemente uma chuva fina, tenaz e glacial. Cêrca das 15 horas, quando chegámos em frente da Estação do Norte, erguia-se uma nuvem de fumo. Não e vê ninguem do outro lado do Manzanares, cujas aguas aumentaram de volume e se apresentam negras. As metralhadoras governamentais, fazendo fogo por cima do Campo del Moro, varrem a Casa de Campo. A coluna Bartomeu, que acampou aqui, não receia senão a artelharia. Actualmente, as granadas governamentais caem muito longe, á nossa esquerda, sem duvida para impedir a passagem ás tropas nacionais que se destinam á Cidade Universitaria pela ponte do Caminho de Ferro do Norte. As substituições de reforços e o abastecimento só se efectuam á noite. A's 16 horas, o fogo é intenso dum e doutro lado. Que se passa? As balas parecem vir em todas as direcções. Pequenas granadas de «tanks» rebentam nas nossas costas. Teremos sido cercados? E' inverosimil. De repente surgem dois «tanks» governamentais á nossa esquerda, fazendo um fogo infernal. Passado o momento de emoção compreendo. E' a coluna ou elementos da coluna, cuja presença foi assinalada, procedente da região do Escurial, que, tendo encontrado a estrada da Corunha cortada e solidamente ocupada por «banderas» de Barron, tentam um golpe de força para entrar em Madrid. São atacados pelos «tanks» nacionais e pela artelharia. A nutrida fuzilaria prova que o combate é violento.

Donde nos encontramos nada vemos. Os governamentais, que não foram mortos ou feitos prisioneiros, fogem perseguidos para noroeste. No Norte e a Sul travam-se vivos duelos de artelharia. Ao cair da noite as baterias governamentais que parecem fazer fogo da Praça de Espanha e por detrás do Palacio Real são reduzidas ao silencio pela artelharia nacional. O fogo de infantaria prova que não foram interrompidas as acções locais em frente da Cidade Universitaria, nos sectores ocupados pelas colunas de Ascensio e Delgado e, ao Sul em frente da Ponte de Toledo, onde a coluna de Tela repeliu facilmente uma nova tentativa de surtida dos governamentais.—(Havas)

O «Dia de Portugal» em Huelva

HUELVA, 22.—O «Diario de Huelva» ocupa-se em artigo de fundo da celebração do «Dia de Portugal» nesta cidade, propondo que então sejam convidados como hospedes de honra os directores dos jornais «O Seculo», «Diario de Lisboa», «Diario de Noticias» e «Diario da Manhã», nomeando-se filho adoptivo da cidade o consul de Portugal, sr. Henrique de Melo Barreto, inaugurando-se a lapide da rua «Cidade de Lisboa» e dando-se ainda o nome de «Avenida de Portugal» a um dos melhores passeios onubenses. —(Especial).

TEATROS E CINEMAS

Hoje, última de "Os Velhos", no Nacional

Tão grande tem sido o exito da grande peça de D. João da Camara, «Os Velhos», que só hoje — e para dar lugar á reposição de «A Ribeirinha» que sobe á cena depois de amanhã — ela sai do palco do teatro Nacional, após uma brilhante série de representações. Todos que ainda não viram a magnifica peça portuguesa, verdadeira obra prima de teatro nacionalista, não devem perder o espectaculo de hoje, certos de que vão gosar uma noite de bom teatro, um espectaculo português em que ha graça, emoção, alegria e a deliciosa ternura da gente da nossa terra. Lucilia Simões, Amelia Rey Colaço, M. Clementina, Emilia de Oliveira, Robles, Raul, Vital, Sacramento e João Silva são os principais interpretes de «Os Velhos».

Atrás do reposteiro

A peça que vai representar-se no Maria Vitoria pela companhia dirigida por Jorge Grave, é uma fantasia, em 3 actos, intitulada «Arca de Noé», original de Lino Ferreira, Fernando Santos, Alvaro Santos e Carlos Alberto.

— Foi determinado superiormente que nenhuma peça poderá começar a ensaiar-se sem que esteja aprovada pela censura e autorizada pela Inspecção Geral dos Espectaculos.

— Apesar da saída de Nascimento Fernandes, aguardado amanhã em Lisboa, a companhia Alves da Cunha, sob a direcção deste artista, prosseguirá na sua digressão pelo país.

— Por assunto que se prende com a proxima temporada do Apolo, a fim de conferenciar com o actor Rafael Marques, seguiu ontem para o Porto o escritor teatral dr. Ascensão Barbosa.

— Ao contrario do que correu, o actor Carlos Leal não fará parte do elenco do teatro Maria Vitoria.

— Um grupo teatral e desportivo de que fazem parte pequenos artistas, filhos das melhores familiae do Funchal, convidou a «vedeta» Beatriz Costa, muito querida naquela cidade, para sua madrinha de honra.

— Está doente o escritor e ex-secretario teatral Luiz Palmeirim, recolhido na sua casa das Amoreiras.

— Para um teatro popular vai ser contratada a artista brasileira Duwalima Duarte que, a conselho dum conhecido actor comico, desistiu da sua proxima partida para o Rio de Janeiro.

— Foi fixada para o dia 4 de dezembro a estreia, no Rivoli, do Porto, da companhia Maria das Neves, com a revista «Milho Rei».

— Terminada a sua actual temporada no Rio de Janeiro, a companhia de Jardel Jercolis segue em «tournée» para S. Paulo, Santos e estados do Sul do Brasil, passando depois á Argentina e Uruguay, fazendo parte do elenco Luiza Satanela.

— Continuam em pleno sucesso, na revista do Variedades, «Arre, burro!», os novos numeros «A vizinha do lado», «Jagunço, Manduca e Pipoca», o «Rei do Reclamo», «A vedeta do Luso e o «ás» da guitarra», «O Fado Americano» e o «Tango do Trêvo» e o «sketch» musical de gargalhada, «Zaragata na sala».

— Na «soirée» deste 3.º domingo da sua carreira, completa 23 representações, no Trindade, a alta comedia «A Papirusa», que esta tarde registou larga concorrencia na sua 3.ª «matinée».

— Se Maria Matos, na comedia do Avenida, «A Tia Engracia» mantem em foco todo o seu prestigio como autora e protagonista desta sua obra, Maria Helena, no papel de «Catarina», confirma o seu formoso talento numa adoravel criação de arte.

— Começaram os ensaios da «tournée» Dimah Stichini-Mario Santos, que no começo do proximo mês iniciará, com espectaculos musicados, a sua digressão artistica pelo país.

— Para a direcção artistica da Companhia de Comedias que, em sociedade artistica, vai explorar o Ginmasio, foi convidado um ilustre actor da antiga escola dos Rosas & Brasão.

— O entusiasmo registado na «matinée» e o interesse do publico na acquisição de bilhetes, fazem prever duas enchentes nas duas sessões desta noite no Coliseu, onde se representa a fantasia «A minha terra», o grande exito de todas as noites, o maior deslumbramento cénico e o espectaculo mais alegre de Lisboa.

— De varios escritores brasileiros recebeu telegramas de felicitação, expedidos do Rio de Janeiro, a actriz Maria Matos, pela sua estreia como escritora teatral com a sua comédia «A Tia Engracia», em cena no Avenida.

— Com a reabertura do confortavel e conhecido Café Gimnasio, agora com gerencia e orientação nova, Lisboa vai registar um acontecimento artistico que está sendo esperado com grande interesse, tanto mais que vem preencher uma lacuna que ha muito se fazia sentir. A comprovar está o facto de muitas pessoas de categoria social haverem já marcado os seus lugares para a noite da inauguração.

Actualidades

DORMITORIO DE RAPARIGAS — (Segunda-feira, no Tivoli). — Comedia sentimental que rivaliza em categoria artistica ao celebre filme «Raparigas de Uniforme». Duma emoção delicada e profunda, é digna de apreciação da mocidade feminina pela sua beleza, ingenuidade e ternura. Protagonistas: Simone Simon e Herbert Marshall. Realização Irving Cummings.

O ANJO DO FAROL — (Segunda-feira, no Tivoli). — A encantadora Shirley Temple graciosa e engraçada como nunca. A seu lado Grey Kibee, Slim Summerville e o bailarino comico Buddy Elsen. Realização de David Butler.

A SECRETARIA DO MEU MARIDO — (Terça-feira, no S. Luiz). — Uma alegre e espirituosa comedia dirigida por Clarence Brown e superiormente representada por três dos melhores «ases» da Metro: o simpatico Clark Gable, a insinuante Myrna Loy e a tentadora Jean Harlow.

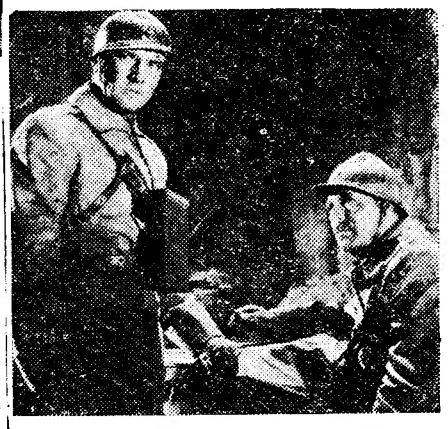
A PEQUENA IRLANDESA — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Primeira apresentação em telas portuguesas da nova actrizinha Jan Withers, gaiata e simpatica. Direcção de Lewis Seiler. Outros artistas: Pinkey Tomlin e Rita Cansino.

A GRANDE OFENSIVA — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Um filme da grierra de maravilhosa tecnica e grande emoção, realizado por Howard Hawks, com Fredric Marsh, Warner Baxter, Lionel Barrimôre e June Lang.

* * *

O Central continua a segunda semana com o filme de Martha Eggerth «O Castelo da Flandres».

«A grande ofensiva», o próximo filme do Odéon e Palácio



Uma cêna do emocionante filme *A grande ofensiva*, produção inigualável no seu género em que a grandeza da heroicidade se une ao amor e sacrifício. São quatro os protagonistas, todos de indiscutível categoria: Frederic Marsh, Warner Baxter, Lionel Barrimore e June Lang.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30.—«Os velhos».
Trindade—A's 21 e 45.—«A Papirusa».
Avenida—A's 21 e 45—«A tia Engracia»
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45.—«A minha terra».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Politeama—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15.
Condes.—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Central.—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris Cinema.—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — 2.ª semana e ultima — O CAPITÃO BLOOD — com FERROL e FLYNN — A's 21 e 30 — A Tomada de Oviedo

S. LUIZ — A VOZ DO AMOR — com a soprano Lily Pons — A's 21 e 30 — Reportagem da Revolução Espanhola

CENTRAL — Telef. 2 4381 — O Castelo na Flandres — comedia musical — com Marta Eggerth — A's 21 e 30 — Metal do Ceu

CONDES — TELEF. 2 2253 — A canção Vienense — Um filme musical e alegre — com Magna Schnerder e musica de Strauss — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6235 — A's 21 e 15 — O ANJO DA NOITE

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Um filme de amor realizado por SIDNEY FRANKLIN, com MERLE OBERON, FREDRICH MARCH, HERBERT MARSHALL

TERRASSE — Sob 2 Bandeiras — Companheiros de viagem — Tel. 20917 — As 21

LYS — Telef. 4 8560 — Sob 2 bandeiras — A Florista do Ritz — ás 21 e 15

PARIS — Tel. 2 8777 — Mil Mentiras — A Marca do Destino — A's 21 e 15

CAPITOLIO — Parada maravilhosa 1936 — Viva o descanso — A's 21 horas

JARDIM CINEMA — A's 20,45. — Tel. 4 3160 — O Expresso do amor — O Homem e o mar

ROYAL — Telef. 5037 ás 21 — A BANDEIRA — TRINTA DIAS P. INCESA — A Guerra Futura

AVENIDA — HOJE — 2.º DOMINGO — A'S 9,45 HORAS — A COMEDIA FAMOSA DE MARIA MATOS — A TIA ENGRACIA

VARIEDADES — A's 8,45 e 11 horas — A REVISTA DO TRIUNFO — ARRE, BURRO! — com BEATRIZ COSTA

NOTICIAS DO BRASIL

Viagem presidencial

BAIA, 22—Chegou a esta capital, de avião, acompanhado do presidente do Senado e de alguns ministros, o dr. Getulio Vargas, que vem inaugurar o Instituto do Cacau. Teve uma grandiosa recepção.

O Instituto do Cacau, que é obra do governador da Baia, capitão Juracy de Magalhães—apontado como uma das grandes revelações politicas da revolução de Outubro de 1930—será o orgão formalizador da produção e venda do produto que ocupa o terceiro lugar na exportação brasileira.—(Americana).

Construção de aviões

RIO DE JANEIRO, 22.—Foram contratados dez tecnicos alemães para dirigirem os trabalhos de montagem e construção de aviões para a Aviação Naval.—(Americana).

Assistencia aos portugueses

RIO DE JANEIRO, 22.—A campanha de Assistencia aos portugueses desamparados para a colheita de mais 10.000 socios, será encerrada na vespera do Natal com pleno exito.

A Associação Atletica Portuguesa de Santos obteve igual triunfo com identica campanha, para conseguir dois mil socios.—(Americana).

Exposição pecuaria

RIO DE JANEIRO, 22.—Em Don Pedrito, Rio Grande do Sul, inaugurou-se uma grande exposição pecuaria. São mais de 200 os animais apresentados. Encontram-se ali tecnicos do Ministerio da Agricultura e milhares de forasteiros.—(Americana).

Portugueses que morrem

RIO DE JANEIRO, 22.—Faleceram os seguintes portugueses: Mariana Alves de Oliveira, Ana Rosa Rodrigues, Carolina de Almeida Silva e José Clemencio.—(Americana).

Carreiras aereas

RIO DE JANEIRO, 22.—Entre as carreiras aereas projectadas figura uma para o Acre, por meio de hidroaviões que se servirão dos grandes rios do interior brasileiro para escala. O acesso áquele longinquo territorio far-se-á pela via amazonica com aparelhos da Pan Air ou pela do Mato Grosso com aviões da Condor. Já se fizeram experiencias. Supõe-se que será proferida esta segunda rota.—(Americana).

Visita de estudo

Os alunos de Tecnologia e Mercadorias da Escola Comercial de Veiga Beirão, acompanhados do seu professor dr. Falcão e Cunha, visitaram no dia 19 do corrente as instalações de moagem, panificação e massas alimenticias da Manutenção Militar, onde foram amavelmente recebidos e elucidados acêrca do funcionamento dos varios maquinismos daquele modelar estabelecimento do Estado.

Exercito e Marinha

Aos 1.os cabos, licenciados ou reservistas, pertencentes ao Regimento de Infantaria 1, e que tenham a especialidade de conduzir automoveis, é feito convite para irem servir na colonia de Angola, nos termos do decreto n.º 13.309, de 1927, para o que devem apresentar-se imediatamente no quartel do referido Regimento.

A marca que marca ha 80 anos

A' venda nas boas relojoarias e ourivesarias

TINTURARIA ALCANTARENSE
Tinge e limpa toda a qualidade de vestuario a preços baratos. Manda buscar e levar a casa. R. DE ALCANTARA, 19. TELEF. 81-243

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Banho, D. Maria Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Laura Moreira de Almeida, D. Julia Maria de Serpa Pimentel, D. Maria Carlota da Camara de Saldanha Pinto Basto, D. Maria Ana de Castelo Branco, D. Maria da Conceição Pinto de Vasconcelos, D. Maria José da Camara Pereira, D. Maria Clementina Ermida Parreira, D. Maria Beatriz de Sousa Burguete Mousinho de Albuquerque, D. Candida Nunes Madeira e D. Fernanda Barata Coral.

NASCIMENTOS

Teve um parto muito feliz a sr.ª marquesa de Bayamo, filha dos duques de la Union de Cuba. Foi seu medico assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura. Mãi e filho estão bem.

—Parto feliz teve igualmente a sr.ª D. Maria Helena Correia Arbués Moreira. Foi tambem seu medico assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura. Mãi e filho bem.

PONTOS DE REUNIÃO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á sessão da moda de ontem neste «cine» da rua Antonio Maria Cardoso:

Condessa de Idanha-a-Nova e sobrinha, D. Alda Guedes Pinto Machado e filhas, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Atanazie de Brito e Abreu Craw, D. Maria das Dores da Silva Monteiro, D. Maria Joana de Brito e Abreu Portugal, D. Maria Helena Bastos Gonçalves, D. Izabel de Sousa e Holstein Brandão de Melo e filha, D. Fanny Fonseca, D. Maria Felismina de Sousa d'Eiró, D. Maria Augusta Franco dos Santos de Castelo Branco, D. Maria Candida Correia Pereira, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Marion Craw de Brito e Abreu, senhora de Vitor Cordier, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Maria Tereza e D. Maria Emilia Pinto, etc.

CASA DE REPOUSO DA ABRUNHOSA

Chegaram á Casa de Repouso da Abrunhosa (Beira Alta), as sr.as D. Francisca dos Santos Fernandes e marido, sr. Luiz Soares Fernandes, e D. Gumercinda Gayoso Abragão e marido, engenheiro Frederico Abragão.

DOENTES

Na casa de saude militar da Estrela foram operadas com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves as meninas Maria de Lourdes Silva e Maria de Lourdes de Norohha Tudela.

O "Natal do Soldado"

A revista de «Defesa Nacional» tomou sob o patrocinio do sr. presidente do Conselho e ministro da Guerra, a iniciativa do «Natal do Soldado».

Numa festa de confraternização militar a realizar num local amplo da cidade, reunir-se-ão, como representantes de todos os soldados de Portugal, as praças da guarnição de Lisboa e os marinheiros da Nação, acompanhados por seus filhos, a quem serão distribuidos agasalhos, brinquedos, livros e guloseimas, adquiridos com os donativos que para tal fim forem entregues na sede da revista «Defesa Nacional».

PUBLICAÇÕES

«Radio Semanal»

Está publicado mais um numero de «Radio Semanal», o excelente suplemento de «O Jornal do Comercio e das Colonias»—que, como os anteriores, insere os problemas radiofonicos de maior importancia.

Feira em Estremoz

Por ocasião da Feira de Santo André, em Estremoz, estabelece a C. P. um serviço especial com bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos e validos de 28 do corrente a 2 de dezembro.

Linha de Sintra

A partir de 25 do corrente é estabelecida paragem no apeadeiro de Rio de Mouro ao tramwai que sai de Sintra ás 9 e 57, cuja marcha sofre assim a pequena alteração que consta dos avisos respectivos.

Fim de Ano da Ilha da Madeira

E' o 1.º Premio do Concurso do Natal dos cigarros

White Horse

Compre um maço White Horse, e peça o plano do

2.º CONCURSO WHITE HORSE

em qualquer tabacaria

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 20.—Tem estado nesta cidade o chefe Americo Mota, da P. I. C. de Coimbra, que foi encarregado da investigação duma sonegação de valores que não foram dados a inventario por morte de Maria Bamba, da Gala, povoação do sul, além do Mondego, sendo acusado pelos irmãos da falecida, seu marido Luiz Coelho Jaqueta, do mesmo lugar, visto que se tinham consorciado com separação de bens.

O chefe Mota, após uma aturada e bem orientada investigação, conseguiu apurar que o viuvo, Luiz Jaqueta, tinha deixado de mencionar na respectiva relação de bens o valor de 60 contos em dinheiro e diversos objecto de ouro, que vendera depois do falecimento de sua mulher.

Apurada a verdade, recebem os referidos herdeiros, irmãos da falecida, visto que não existiam filhos, 50 por cento do montante sonegado, por se concluir que este foi angariado pelo marido durante o periodo de casados, em que por mais de uma vez esteve na America do Norte.

O mesmo chefe está investigando um outro caso identico.

Trata-se de valores e dinheiro que se supõe terem sido deixados, por um negociante de generos em grande escala, no mercado Engenheiro Silva, e chamado Diamantino, o qual era voz corrente, possuir valores e dinheiro.

Tendo este negociante sucumbido de morte subita, no referido mercado, a familia, após a sua morte, e por ser solteiro, tratou de conhecer quais eram as suas economias, produto do seu trabalho de muitos anos.

Nada foi encontrado, e como havia pessoas que lidavam muito de perto com ele, um advogado de Lisboa, das relações da familia, requereu a investigação para os devidos efeitos.

DESPORTES DE INVERNO

na serra da Estrela

Está-se aproximando a época dos desportos de inverno. Dentro em pouco os flocos de neve cobrirão a Serra da Estrela e os campos de desporto apresentar-se-ão na sua alvura imaculada, permitindo aos amadores de *ski* e de *bobsleigh* a possibilidade de se dedicarem aos seus exercicios favoritos.

A Covilhã começará a ser frequentada por uma multidão ansiosa por pisar os belos tapetes de neve e de respirar o ar puro da montanha, isento de poeiras e de germens insalubres.

Até há poucos anos este prazer era reservado apenas aos privilegiados, mas hoje graças ás iniciativas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses que criou os bilhetes de desporto com 8 dias de validade a preços reduzidissimos e os Comboios de Excursão a preços populares, todos, mesmo os menos remediados, se podem permitir esse prazer.

A essas iniciativas está ligado o desenvolvimento que têm tido os desportos de inverno e o incremento do turismo na Covilhã.

Antes da criação dos Serviços Especiais da C. P. a Covilhã era visitada por um reduzido numero de pessoas. Hoje esse numero sobe a varios milhares com tendencia para aumentar cada vez mais.

A venda de bilhetes de desporto começará no dia 1 de dezembro proximo.

DE LUTO

D. Albertina Coelho Barroso

Na igreja de S. Domingos, e mandada dizer por seus filhos, sr. João Barroso e por sua mulher D. Maria Corrêa Barroso, celebra-se amanhã, 23, pelas 12 horas, missa do 30.º dia, sufragando a alma desta bondosa senhora.

Capela da Falagueira

AMADORA, 20.—A irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Lapa, constituida pelos srs. padre Francisco X. da Silva, Jorge Manuel Lobo Pimentel, Jaime Augusto Martins e padre Anastacio Luiz Rosa, vem empregando o melhor dos seus esforços para conseguir a conclusão das reparações por que está passando a capela de Nossa Senhora da Conceição na Falagueira.

Este templo que, por efeitos da Lei da Separação, passou para a posse do Estado, com todos os seus bens, rendimentos, etc., foi fechada ao culto catolico e abandonada.

Com o decorrer dos anos foi-se arruinando e chegou ao estado de não poder servir para o fim a que se destinava, havendo grandes prejuizos morais por isso, visto não haver outro templo que o substituisse.

A actual irmandade, a quem foi autorizada a serventia da capela para o exercicio do culto catolico, diligenciou repará-la e restaurá-la, para o que reuniu algumas importancias e pediu a comparticipação do Estado.

O ministerio das Obras Publicas mandou elaborar o respectivo orçamento dos trabalhos considerados indispensaveis, os quais foram computados em cêrca de 65 contos, e foi concedida a importancia de 5 contos por conta da comparticipação do Estado, para os primeiros trabalhos. Como as obras estejam paralisadas desde novembro de 1935, por se ter esgotado a verba concedida, foram pelo mesmo ministerio concedidos mais 17 contos, e como ha toda a conveniencia em que os trabalhos prossigam, apelamos para quem de direito, para que a referida importancia seja posta á disposição da irmandade para a continuação das obras.

Para esse fim, a comissão de freguesia da União Nacional já por mais de uma vez se tem dirigido ás instancias competentes intercedendo nesse sentido, pois que além do dever moral que ha de reparar os estragos causados pelos inimigos da civilização, convém tambem evitar que a acção do tempo inutilize os trabalhos realizados, e, então, impõe-se a restauração da capela da Falagueira, que constituiria tambem um acto de justiça e de grande alcance moral e social.

Gremio dos Pupilas do Exercito

No proximo dia 28, pelas 21 e 30, realiza-se na séde do Gremio dos Pupilos do Exercito, rua S. Pedro de Alcantara, 45, a primeira conferencia da serie que esta agremiação tenciona promover. Será conferente o sr. dr. Manuel Xavier Mourato, assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa, que versará o tema «Coração e seu funcionamento», havendo projecções e demonstrações. Os convites podem ser solicitados todas as noites na secretaria do Gremio.

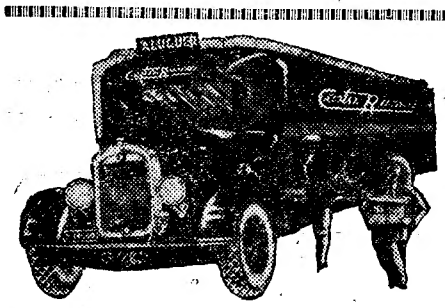
Tambem na segunda feira, 30, pelas 21 e 30, se realiza nos salões deste Gremio uma sessão solene seguida de baile, em comemoração do 296.º aniversario da Independencia de Portugal.

MUSICA

Concerto Viana da Mota

E' definitivamente no dia 28 que o grande professor Viana da Mota dará, no teatro do Gimnasio, o seu sensacional concerto. Executará diversas obras importantes, entre as quais uma das mais interessantes de Bach, transcrita do orgão pelo genial compositor Ferrucio Busoni. O ilustre pianista Viana da Mota é reputado nas cinco parte do mundo um dos maiores interpretes da musica de Bach. Busoni dedicou-lhe, como prova de consideração, a sua transcrição de dez Preludios de Bach.

Os bilhetes estão á venda em todos os estabelecimentos de musica. No Gimnasio aceitam-se marcações pelo telefone.



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.

Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854

Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

CARTA DE S. MIGUEL

A Legião Portuguesa nos Açôres

PONTA DELGADA, novembro. — Discursando, quando da inauguração do Padrão da Grande Guerra, em Ponta Delgada, o sr. general Ferreira Martins referiu-se ao plano da defesa dos Açores em estudo até ha poucos anos, e que visa a actualizar o existente, em vista dos progressos da ciencia militar, e á importancia estrategica do arquipelago.

Um elemento favoravel dessa defesa é, sem duvida, a grande densidade da população, que permite a formação de um corpo defensivo consideravel, bem como a natureza pouco acessivel da maioria das costas, assim como—pelo menos em S. Miguel—a existencia de uma rêde de estradas suficiente para o transporte rapido de artelharia motorizada em volta de todo o litoral.

S. Miguel, durante a Grande Guerra abasteceu com viveres uma base naval, e o porto de Gibraltar, com carne. Dispõe dum grande excesso de produção agricola variada, que a tornam sob este ponto de vista extremamente valiosa.

Surge neste momento historico a Legião Portuguesa, e na compreensão do que ela representa como rapida realização de um objectivo de remilitarização nacional, tão oportuno como indispensavel á nossa posição de quem tem muito a perder, surgem os alistamentos, e uma subscrição que rapidamente ultrapassou os 30.000$00, aberta pelo sr. comandante da Policia., tenente Magro Romão, que nos disse:

—Esta subscrição tem em vista suprir as deficiencias de dotação, que a Legião, organismo oficial, dotado pelo Estado, possa ter quanto a aquartelamento, fardamento de Legionarios pobres, pagamento de salarios durante o tempo da instrução e serviço, etc.

O sr. tenente Magro Romão vê, na criação da Legião entre nós uma utilidade extraordinaria no preenchimento de uma lacuna, especialmente nas populações rurais, onde a sua acção disciplinada lhe poderá ser extraordinariamente util para impôr o cumprimento das leis que neste momento interessa fazer executar rigorosamente a bem da colectividade.

Assim, seja qual fôr o alistamento, sempre maior nos centros urbanos, procurará escolher em cada aldeia elementos para uma Quina, que será rigorosamente seleccionada e instruida, de forma a prestar a todas as autoridades aquela colaboração, cuja necessidade se faz especialmente sentir ao comando da Policia.

Se, presentemente, os Açores são uma zona fracamente militarizada, no passado a sua organização defensiva era muito importante e só assim se compreende a facilidade com que sempre foram repelidos os muitos ataques feitos a esta parte do territorio português.

NOTICIAS DO ALGARVE

FARO, 20.—De fonte segura sabe-se que vai ser convidado para comandante da Legião Portuguesa do distrito de Faro o capitão Patricio que durante algum tempo exerceu no Algarve as funções de governador civil substituto.

Tratando-se dum oficial brioso, inteligente e de grande fé nacionalista, a Legião Portuguesa do Algarve vai ser dentro em pouco um facto.

OLHÃO, 20.—Na avenida Almirante Reis, desta vila, o menor Domingos Rodrigues Junior, foi colhido por uma carroça conduzida por José de Loulé, sofrendo graves ferimentos pelo corpo.

—Realizou-se nesta vila o funeral do sr. João Machado Gonçalves, fundador da prestimosa colectividade Sociedade Capricho Filarmonica Olhanense, o qual constituiu uma comovente manifestação de pesar.

—Visita esta vila, no proximo dia 29, o sr. Rebelo de Andrade, sub-secretario de Estado das Corporações, que vem assistir á asinatura dos contratos colectivos do trabalho na industria de conservas, e ao qual está reservado uma imponente manifestação.

VIDA ARTISTICA

No Estudio do Secretariado da Propaganda Nacional realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 15 e 30, a inauguração duma exposição de «Fauna Maritima» (Escultura estilisada) do jovem escultor Agostinho Rodrigues.

Exposição de pintura

Ficou transferida para amanhã, segunda-feira, 23, ás 14 horas, a abertura da exposição de pintura que João Carlos e José Rodrigues apresentam na calçada do Sacramento, 6.

EM COIMBRA

A comemoração da reabertura

do Centro Academico Democracia Cristã

a da capela da Universidade

COIMBRA, 22.—*(Pelo telefone)*.— Para comemorar a reabertura solene do Centro Academico Democracia Cristã, a grande organização catolica da mocidade escolar, o sr. Bispo-Conde celebrou hoje, ás 9 horas, missa na capela da Universidade.

O prelado era aguardado á porta da capela, pelo reitor e por diversos professores, sendo depois conduzido sob o palio até ao altar-mór.

O reitor da Universidade, sr. dr. João Duarte de Oliveira, tomou lugar do lado da Epistola.

O sr. Bispo-Conde subiu á tribuna sagrada. Depois de se ter congratulado por ser restabelecido o culto na capela, prestou homenagem aos srs. presidente do conselho, ministro da Educação Nacional, reitor da Universidade e dr. Ribeiro de Vasconcelos, professor aposentado da Faculdade de Letras.

O ilustre prelado pronunciou uma brilhante oração, abordando sobretudo este tema: a religião não é inimiga da ciencia nem da liberdade, mas combate a falsa liberdade e o servilismo.

Lembrou que do Centro Academico Democracia Cristã sairam grandes valores nacionais, como o sr. Cardial Patriarca e o sr. dr. Oliveira Salazar, dizendo esperar que os actuais socios continuem a honrar essa bela obra e afirmando que na hora que passa todos devem tomar o seu lugar em volta da igreja e da patria, para combater o Comunismo.

Tanto á entrada como á saída do sr. Bispo-Conde, repicaram os sinos da Universidade.

A's 21 horas de hoje, o sr. dr. Agostinho de Campos fará a sua conferencia no gimnasio do Centro Academico Democracia Cristã, subordinada ao tema «D. João II e Gil Vicente».

TAÇA "ANTONIO SIMÕES"

Os encontros de «rugby»

Para disputa da taça «Antonio Simões» jogaram hoje, nas Amoreiras, o Benfica e o Academico e o Belenenses e o Gimnasio.

Nos jogos de hoje verificaram-se os seguintes resultados: Benfica-Academico, 53-0; e Gimnasio-Belenenses, 9-3.

O resultado do primeiro jogo demonstra nitidamente a vantagem do Benfica que dominou em todo o encontro.

Sómente uma vez, meia hora depois do inicio do jogo, o Academico ofereceu uma fase de perigo, logo destruída pelo quinze do Benfica.

A primeira parte terminou com o resultado de 29-0.

O Benfica distinguiu-se com melhor conjunto e ligação, levando sempre vantagem nas avançadas. O Academico, sob a pressão do adversario, acusou pouca combatividade e ligação. Os melhores marcadores do Benfica foram, Matos e Silva Marques. A arbitragem de Xavier de Araujo, boa.

No jogo Gimnasio-Belenenses houve um maior movimento e melhor tecnica, oferecendo-nos os «quinzes» uma partida mais dura que a anterior.

O Gimnasio levou vantagem, embora o jogo se equilibrasse muito nos dois campos. Os pontos do Belenenses foram obtidos na segunda parte.

A arbitragem de Vasco Cabola, incerta e por vezes com falhas.

Antes de se ter iniciado o primeiro encontro foi guardado um minuto de silencio em homenagem á saudosa memoria de Antonio Simões.

CONVITE

a «**ALFAIATARIA ESTORIL**», de posse já, do seu belissimo sortido de tecidos NACIONAIS e ESTRANGEIROS para FATOS, SOBRETUDOS, GABARDINES e **CASACOS DE SENHORA**, para a presente estação, solicita dos seus estimaveis clientes e amigos a sua honrosa visita, que agradece reconhecidamente.

Rua 1.º de Dezembro, 45, 2.º—Telefone 25939

Barbosa & Costa L.da

Apresentam os mais lindos cretones e tapeçarias aos melhores preços do MERCADO.

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11

Telefone **23562**

O CAMPEONATO DE LI

Benfica e Sporting empata

Barreirense e Belenenses derrotaram res

A jornada de hoje oferecia grande interesse, principalmente pela realização do Benfica-Sporting. O Campo Grande registou a maior enchente da temporada. A registar, a derrota do Carcavelinhos, e a escassa vitoria belenense.

A classificação geral ficou assim estabelecida: Benfica, 16 *pontos* (18-8); *Belenenses,* 16 (16-9); *Sporting,* 15 (20-7); *Carcavelinhos,* 15 (12-13); *Barreisense,* 14 (8-15); *e Casa Pia,* 8 *pontos* (3-25).

Sporting, 1—Benfica, 1

Jogo no Campo Grande. Ao começar o encontro, a assistencia é consideravel, assumindo proporções de boa enchente. No peão predominam os adeptos dos encarnados, vendo-se desfraldada uma bandeira com as côres benfiquenses. A' entrada de ambos os «teams», os aplausos são delirantes, e pelo equilibrio da sua intensidade, verifica-se o pó de igualdade em que as duas falanges de apoio se encontram para encorajar os clubes.

Quando o apito do arbitro sôa para dar inicio ao jogo, produz-se no campo grande silencio—indicativo da espectativa ansiosa e angustiante com que «leões» e «vermelhos» aguardam o desenrolar duma partida de certo modo decisiva para qualquer dos grupos.

Os «teams» alinham. Sporting.—Azevedo; Jurado e Serrano; Alcobia, Rui e Galvão; Mourão, Pireza, dr. Abrantes Mendes, Lopes e João Cruz.

Benfica.—Candido Tavares; Gustavo e F. Costa, Raul Baptista, Albino e Gaspar Pinto; Domingos Lopes, Rogerio, Freire, Xavier e Valadas.

Manuel Marques, arbitro do Colegio, dirige o encontro.

A saida cabe ao Sporting. Quinze horas prefixas. O primeiro «shoot» é rapido e despedido por Rogerio, mas inofensivo para Azevedo.

O avançado centro do Benfica sofre logo, nesta jogada, um pontapé de Rui, e fica bastante combalido, a-pesar-de não ter saido do terreno.

O Sporting riposta, mas a defesa «vermelha» alivia com facilidade. Uma carga violenta de Freire a Serrano dá uma nota antipatica, e... escusada. E surge a primeira ocasião de «goal» para o Benfica. Xavier e Valadas combinam; este, centra á boca das redes, e Freire perde o ponto, com um «falhanço» que brada aos ceus...

Os «vermelhos» insistem—apoiando o ataque por Albino—mas a defesa leonina porta-se bem. O primeiro «canto» do desafio provoca-o Gustavo. João Cruz marca a falta, mas as balisas do Benfica não correm grande perigo.

O «goal» do Sporting

O Sporting insiste no ataque, com decisão no remate. Aos 8 minutos, Galvão passa a Mendes, que faz um ponto de boa marca, com remate pronto e vigoroso.

A proesa dos «leões» é delirantemente aclamada pelo seu publico. Respondem os «encarnados» com um lance, em que colaboram Freire, Xavier e Valadas, mas este ultimo remata para fora.

Azevedo intercepta um lançamento perigoso de Freire a Lopes, e o Sporting volta a ser ameaçador, com um «livre» marcado por Jurado.

Joga-se com grande entusiasmo e velocidade, repartindo-se as ofensivas em ambas as metades.

Um «livre» marcado por Rui não é aproveitado por João Cruz. Xavier, pleno de energia e entusiasmo, embora pouco feliz, magôa-se, atingido por um pontapé involuntario de Rui.

Defronte das redes sportinguistas, depois da marcação dum livre por Albino, ha grande perigo para Azevedo, mas os avançados leoninos perdem o lance.

O Benfica á passagem do quarto de hora inicial, carrega. O «goal» apareceu-lhe á vista, numa recarga de Lopes, com Azevedo já batido, mas a bola sai a rasar o poste do lado contrario.

Na insistencia dos «vermelhos», Azevedo quasi se deixa surpreender pelo «shoot» de Gaspar Pinto, mas consegue emendar a tempo o seu erro proveniente de falta de atenção.

O Benfica continua mais decidido ao ataque, dando ensejo a que a defesa do Sporting, especialmente Jurado e Alcobia, se distingam.

A' meia hora de jogo, é o Sporting quem se vê mais ao ataque, efectuando algumas avançadas, em que os remates de Mendes, Cruz e Piresa causam panico nas hostes benfiquenses. O segundo ponto para o Sporting parece iminente, depois dum livre marcado por Mourão, quando João Cruz remata rapido e forte, batendo a bola na face extrema do poste.

Depois, é ainda o Sporting quem tem nova ocasião de «goal» com um remate violento de Alcobias, que Candido Tavares—em recurso—consegue aliviar para «corner».

O Benfica quebra a impetuosidade dos atacantes dos «leões», com uma avançada bem delineada de Rogerio e Lopes, mas Freire, que não se afirma um avançado centro á altura do «team», perdeu ingloriamente o lance.

O jogo enfraqueceu tanto sob o ponto de vista tecnico como no capitulo de entusiasmo, mas dos dois grupos o que afirma maior convicção, aproveitando devidamente o seu maior poder fisico, é o Sporting.

Resumo do 1.º tempo

Neste primeiro tempo, o jogo teve dois periodos distintos pelo que diz respeito á sua factura: vinte minutos de «football» rapido e agradavel de seguir, com equilibrio patente por parte das duas «équipes»; e o restante tempo de jogo menos preciso, com dureza á mistura, sem atingir, contudo, a violencia.

O Sporting a fazer uma exibição, em que a preocupação de alvejar as rêdes foi notoria.

O balanço a respeito da actuação dos varios elementos pode assim apresentar-se.

No Sporting, brilharam Jurado, Alcobia, Mourão e Pireza; Abrantes Mendes, cumprindo no aspecto de remate ás rêdes. Os restantes, esforçados.

No Benfica, Candido Tavares, Francisco Costa e Albino, muito bem; no ataque, exceptuando Freire, todos estiveram regulares.

A segunda parte

O Sporting sai com impeto ás 16 horas. O Benfica responde, conduzindo Xavier o esferico, que o perde para depois voltar a recuperá-lo, terminando com um remate fortissimo que Serrano intercepta.

Valadas, que tem em Alcobia um bom guardião, deixa-se desarmar, quando em condições de progredir sob as balisas.

Um bom centro de Domingos Lopes não é aproveitado por Rogerio, que, por morosidade, deixou chegar Azevedo primeiro á bola. Mas o Sporting em breve regressa ao ataque, e, uma avançada da asa direita, concluida por Mourão, quasi dava um novo ponto...

Na insistencia dos «leões», Lopes e Mendes têm um lance perigoso de combinação, obrigando C. Tavares a uma intervenção muito dificil.

Um passe de Albino a Domingos Lopes origina o primeiro canto desta segunda parte, concedido por Serrano. D. Lopes marcou muito bem e Azevedo defendeu ainda melhor. O jogo divide-se bem pelos dois campos, mas o Benfica, levemente mais perigoso, desenha melhor o seu ataque e só por infelicidade, de Rogerio, que não soube visar as balisas do adversario, não igualou em pontos o Sporting.

João Cruz tem uma fugida veloz, á sua maneira, e proximo das redes de Tavares, uma intervenção decidida de Gustavo, inutilizou-lhe o esforço.

Um grande momento para o Benfica surgiu, depois duma avançada do seu extremo direito, que está jogando com o proposito, mas a defesa «leonina» aliviou para canto. D. Lopes marcou de novo, primorosamente, e só a muita decisão e agilidade de Azevedo sôbre um cacho de elementos, conseguiu evitar o ponto que parecia iminente.

O Benfica, por momentos, parece decidido a conseguir o empate, assediando com persistencia o terreno do adversario.

Valadas, primeiro, e Albino, depois, têm remates de grande força, - que causam calafrios aos «leões». Uma nova fuga de Valadas é rematada com violencia. A bola bate na parte superior dos postes. Joga-se de novo com o entusiasmo que caracterizou o principio do primeiro tempo, embora ambos os «teams» não estejam produzindo aquilo de que são capazes, mormente os «leões», que parecem dedicar particular atenção á defesa, jogando com a linha média, suficientemente recuada para um auxilio eficaz e pronto á extrema defesa.

Um choque entre Raul Baptista e Pireza deixa o sportinguista bastante magoado, que não chegou a saír do campo.

Um livre que o arbitro ordena contra os «vermelhos», marcado por Rui, foi mal apontado, saíndo a bola fora.

O Sporting voltou de novo ao ataque. Os seus avançados pecam, porém, por alvejarem de muito longe as rêdes adversarias, talvez com o intuito de fugirem corpo-a-corpo dos defesas adversarios.

Valadas que, neste segundo tempo, juntamente com D. Lopes, é o mais perigoso avançado do Benfica, viu uma das suas descidas inutilizada para canto.

Depois da marcação desta penalidade ,o Benfica avançou pela asa direita, e Azevedo é chamado a uma intervenção energica, a fim de inutilizar um remate de Freire.

Um canto marcado por Mourão, contra o Benfica, não resultou, a despeito de João Cruz, bem colocado, ter recolhido a bola, em excelentes condições.

As jogadas sucedem-se com animação por ambos os campos, sem superioridade clara de qualquer dos clubes em luta. Azevedo, contudo, tem tido mais trabalho que Tavares, o que diz do labor dos avançados benfiquenses; que procuram afanosamente o empate.

Um passe de Freire a Valadas, devolvido por este a Xavier, é espectaculosamente rematado pelo pequeno interior esquerdo, ainda que para fora.

A defesa leonina tem um trabalho exaustivo, de que se tem saído airosamente.

O jogo continua de inferior qualidade tecnica, muito aos repelões, com ausencia daquelas fases de emoção que os encontros entre os dois rivais costumam provocar.

Depois da meia hora, o Sporting pa-

TIVOLI: DESPEDIDA DA GLORIOSA SUPER-PRODUÇÃO

O Capitão Blood

Amanhã: — UM PROGRAMA MONUMENTAL! *"O Anjo do Farol", com Shirley Temple", e "Dormitório de Raparigas", com Simone Simon*

BOA DE «FOOTBALL»

ram em jogo equilibrado

spectivamente Carcavelinhos e Casa Pia

ece conseguir novas energias e car-ega em massa. Foi, porém, sol de pouca duração, porque Rogerio e Frei-e galgam com rapidez o terreno, perdendo a bola apenas na defesa sportinguista.

Faltam dez minutos para o encon-ro acabar, e o Sporting joga retraído, como que satisfeito com o resultado. O Benfica queima os ultimos cartu-chos, á procura do empate. A activi-lade de Albino e Xavier destacam-se singularmente, dando a impressão de que o resultado ainda se poderá mo-dificar...

O «goal» do Benfica

Assim é, de facto. Aos 38 minutos, com o Benfica em pleno ataque, Gas-par Pinto centra sobre Azevedo, e Ro-gerio, acorrendo, faz o ponto do em-pate.

Logo na jogada seguinte, o Benfi-a parece que irá triunfar, com um pontapé de Domingos Lopes, mas Aze-edo, com uma esplendida estirada, não consente que o esferico entre nas êdes. Depois, Freire estragou uma oa jogada dos seus companheiros, ematando de longe e tôrto.

O Sporting teve ainda um lance de taque que deu canto contra o Ben-ica. Mas os «vermelhos» voltam ao taque, e Valadas, com um grande shoot» proporciona a maior e melhor efesa de todo o desafio. O encontro caba, assim, bem, com um empate a ma bola.

Resumo do 2.º tempo

O empate aceita-se sem esforço. O Benfica teve, contudo, mais oportuni-dades.

Ambos os «teams» jogaram pouco, m materia de «association», predomi-ando as jogadas em que o esforço ndividual superou o espirito de con-unto.

O publico não saiu, todavia, decep-ionado com o desenrolar do jogo, orque o «match» teve fases de viveza, a indecisão do resultado até proximo o final deram-lhe certo encanto e moção.

No Sporting distinguiu-se a boa ctuação de Azevedo e Jurado na de-esa extrema; Alcobia foi o melhor édio, e Galvão (substituto de Faus-ino) esteve regular; na linha de ata-ue, Pireza foi o mais conscienciοso; ourão, o mais perigoso para as rê-es adversarios, e João Cruz menos om que habitualmente.

No Benfica, Candido Tavares esteve uito feliz ,e Francisco Costa foi o elhor defesa; na linha média dis-inguiu-se Albino, que foi o grande nimador do «team», tal como Xavier o ataque; Valadas e D. Lopes, bem.

A arbitragem de Manuel Marques oi boa, enriquecendo a carreira deste onsiderado juiz de campo.

arreirense, 2 -- Carcavelinhos, 1

Jogo no Estadio. Os grupos alinham como egue:

Carcavelinhos—Madueño; Justo e Vir-ilesio; Leitoguinho, Fita e Oliveira e Sil-a; Pratas Quirino, Tomaz, Farinha e Hum-erto.

Barreirense—Francisco Camara; Leonel e ascoal; Limas, Baptista e Antonio Perei-—Raul Jorge, Lino, Moreira, Maximino e erreira.

Arbitro—Moisés da Cruz.

Sai o Barreirense, que permite logo o ontra-ataque do adversario. Deste resulta m «canto», que Camara alivia a soco para erto, saindo a recarga de Tomaz pelo lado.

A reacção do Barreirense leva a bola, ela direita, até ao campo contrario. Ma-ueño defende um «shoot» de Raul Jorge pouco depois um «corner» lançado pelo nesmo jogador.

O jogo decorre com entusiasmo. Ha vanças em ambos os campos, algumas em delineadas, pelo que o desafio é se-uido com agrado.

Alinhando com excelente moral, os al-antarenses são mais voluntariosos que o seu dversario, ainda que estes, sempre que odem, se esforcem por alvejar as rêdes de adueño.

O arbitro anula injustamente, por «off-side», uma bem conduzida avançada do Carcavelinhos.

Mantem-se a mesma feição de jogo que já sublinhámos. Nota-se ainda que se os lisboetas são mais fogosos, os barreirenses desenvolvem melhor tecnica.

Um pormenor há que leve tambem su-blinhar-se: o jogo decorre com correcção, sem atitudes censuraveis.

Finalmente, aos 32 minutos, surge o pri-meiro ponto da tarde, marcado pelo Bar-reirense. Raul Jorge desceu pela direita e, antes de chegar á grande area, centrou for-te. Moreira recolheu a bola, interna-se para a esquerda e atirou a contar pelo canto do outro lado.

Até ao fim do primeiro tempo, nada houve digno de registo. Quando muito um pequeno incidente entre os jogadores, que depressa serenou, sem consequencias...

A situação de vencedor que o Barrei-rense auferiu no fim da primeira parte é merecida, pois jogou mais que o seu adver-sario, exibindo melhor tecnica.

A segunda parte

Recomeçado o desafio, verifica-se, logo de inicio, uma boa oportunidade de empate para o Carcavelinhos, que foi perdida com manifesta infelicidade.

Atacando pela direita, o Barreirense obri-ga o Carcavelinhos a conceder «canto». Marcado este, sem resultado, os alcanta-renses desocm por sua vez. Rita termina a jogada com uma forte recarga, que se perde por alto.

O Carcavelinhos vai insistindo no ataque, tentando o empate. Mas prevê-se que este lhe vai ser dificil, se não impossivel.

Efectivamente, o Barreirense marca o seu segundo ponto: aos 13 minutos, Raul Jor-ge desce pelo seu lado e interna-se na gran-de area; lança então um forte remate, ao canto esquerdo, obtendo um «goal» visto-so, que a excelente entrada de Camara não pôde evitar.

Este guarda-rêdes volta a brilhar numa grande defesa, de mergulho, salvando para «corner», um oportuno remate alcantarense, que um jogador do Barreiro desviára na sua trajectoria.

O Barreirense, animado e mais voluntá-rioso, toma o comando da partida e do-mina.

O adversario, porém, reage contra esta pressão. Desce com mais perigo até á gran-de area contraria e cria situações dificeis.

Uma delas faz o seu ponto de honra: um passe de Tomaz é recolhido por Fa-rinha, que remata presto, a contar, nos ul-timos momentos do jogo.

A bola vai ao centro e sôa o apito do arbitro para terminar o desafio. O Bar-reirense ganhara por 2-1.

A vitoria do Barreirense aceita-se como premio da sua boa exibição. Os seus jo-gadores animaram-se a pouco e pouco e construiram uma vitoria justa.

Raul Jorge, Camara, Pascoal, Leonel e Casimiro foram os que se distinguiram no «team» vencedor.

No Carcavelinhos, notaram-se Madueño, Justo, Rita, Tomaz e Quirino.

A arbitragem aceitavel.

Belenenses, 2 -- Casa Pia, 1

Jogo no Restelo, com assistencia regular. Os «teams» alinham:

Belenenses—Sousa; Simões e Rodrigues; Amaro, Viegas e Rodrigues Alves; Vila Nova, Quaresma, Preto, Bernardo e Rafael.

Casa Pia—Fidalgo; Soares e Moreira; Pe-tinga, Duartino e Costa Santos; Luiz Fer-nandes, Carmo, Cosme, Justiniano e Ramos Dias.

Arbitro—Carlos Canuto.

A partida é iniciada pelo Casa Pia com uma avançada que acabou por ser conclui-da com um remate ao lado da balisa. Pas-sada esta jogada inicial, o Belenenses pro-curou afirmar superioridade, levando o jogo para o campo casapiano.

Embora os «azues» conseguissem vanta-gem territorial e até mesmo tecnica, a verdade é que, em face da energia que o Casa Pia empregou, não deixou de ser di-ficil o seu intento.

Decorridos os quinze minutos do inicio, os casapianos dispuzeram-se a tentar modi-ficar a fisionomia do encontro. A vanta-gem do Belenenses deixou de ser tão nitida e os defesas «azues», com colocação adian-tada, começaram a ser batidos.

No espaço de cinco minutos, o Belenenses concedeu quatro «cantos», o que prova o mau bocado que os casapianos lhe fizeram passar.

Sousa valeu ao Belenenses, neste periodo, pela sua decisão.

O empate de 0-0, á passagem da meia hora ajusta ao desenrolar da partida, visto que a vantagem pertenceu aos dois grupos em periodos sensivelmente iguais.

Como consequencia do ardor posto na luta, volta a registar-se certa dureza, que o arbitro reprime.

E mercê daquela toada dura, surge o unico ponto deste tempo. Aos 44 minutos, houve uma vançada do Belenenses, que Preto se preparou para rematar com um exi-to de que não seria logico duvidar. Morei-ra entrou deslealmente ao adversario e o arbitro ordenou a grande penalidade. Vie-gas marcou a contar.

O «penalty», absolutamente justo, veio em má hora para o arbitro, porque de se-guida, apitando para o intervalo, esboçou-se uma tentativa de agressão, que a auto-ridade evitou com custo.

A segunda parte

Decorridos os primeiros minutos do se-gundo tempo, verifica-se que o Casa Pia continua a dar boa conta de si, procurando ser um adversario dificil, embora não se empregue com a mesma vivacidade.

Aos 14 minutos, Coame, a meio campo, é carregado por Viegas, abandonando o ter-reno magoado, mas voltando pouco depois para a extrema direita.

O «livre», marcado por alto, a caír sobre a balisa, colocou Sousa em apuros, tanto mais que o sol lhe dificulta a sua acção.

O Belenenses ataca em força. A bola, en-viada para a balisa por Amaro, é devolvida pela trave e desviada por Soares para o lado de Rafael. Este, prontamente, fez o segundo «goal», aos 19 minutos.

O Casa Pia cedeu então nitidamente, acusando o esforço dispendido. Aos 29 mi-nutos, porém, as suas hostes animam-se com a marcação do primeiro «goal».

Sousa teve uma defesa, mas, pouco ra-pido a despachar a bola, foi desarmado por Justiniano, que passou o esferico para o lado direito. Cosme, atento, rematou de en-contro ao poste, mas a bola entrou.

Com a marcação deste «goal» os casa-pianos animaram. Sem regatear energias, lançaram-se com ardor em busca de novo ponto.

O trio defensivo é duramente posto á prova e o Belenenses concede mesmo al-guns cantos. O empate, que a verificar-se traduziria melhor a actuação das duas «équipes», chegou a estar á vista nos der-radeiros minutos.

Mas o «score» não se alterou — e o Bele-nenses registou nova vitoria sobre o Casa Pia, por 2-1.

No Casa Pia, em que todos merecem lou-vor pela energia com que se empregaram, distinguiram-se Fidalgo, Moreira, Costa Santos, Fernandes e Carmo.

Do Belenenses, Sousa, Amaro, Bernardo, Rafael e Preto, foram os melhores.

A arbitragem foi boa.

CATEGORIAS INFERIORES

No Restelo, o Belenenses derrotou o Casa Pia, em reservas e 2.as, respectivamente por 9-0 e 3-2.

No Estadio do Lumiar, o Carcavelinhos derrotou o Barreirense, em 2.as, por 5-0, e empatou, em reservas, por 0-0.

No Campo Grande, o Sporting derrotou o Benfica, em 2.as, por 5-0, e foi vencido, em reservas, por 2-1.

Campeonato de "football" no Porto

PORTO, 22. (Pelo telefone)—O F. C. do Porto derrotou, em jogo de campeonato, o Leça por 5-1.

Chegou ao seu destino

o terceiro comboio do Radio Club Português

TALAVERA DE LA REINA, 22. (Pelo telefone).—Chegou ontem á noite a Talavera, e seguiu hoje de manhã para Yuncos, o segundo comboio do Radio Club Português, composto de 13 camiões com roupas, vinhos, cigarros e generos alimenticios, que se destinam aos feridos nacionalistas e que foram adquiridos com o produto da subcrição aberta pela popular emissora portuguesa, que tantas simpatias conta entre os nacionalistas espanhois.

Durante todo o percurso, nas povoações por onde passou, a numerosa «équipe» de Radio Club Português, que se compõe de 30 pessoas, foi aclamada com entusiasmo pela população, que ergueu «vivas» calorosos a Portugal, ao capitão Botelho Moniz e ao Radio Club Português.

Deste comboio fazem parte dois camiões de Torres Vedras, dois de Santiago, dois do Montijo, um do Barreiro e os restantes de Lisboa, oferecidos pelos seus proprietarios para transportarem generos que se destinam aos feridos nacionalistas, e que são conduzidos por pessoas destas localidades. A viagem até Talavera, onde o comboio chegou ontem ás 21 horas, decorreu sem qualquer incidente e foi apenas retardada pelo mau tempo.

Os camiões seguiram esta manhã para Yuncos, onde foram descarregar. Os nossos compatriotas foram ali recebidos com grandes manifestações de carinho.

O Club Columbofilo Estrela

distribuiu hoje 270 taças e 2.807 diplomas

O Club Columbofilo Estrela comemorou hoje o 8.º aniversario da sua fundação com a distribuição de taças de prata e diplomas, premios disputados por inter-socios na campanha desportiva do corrente ano, estando patentes ao publico os pombos premiados.

Antes da distribuição dos premios, que constaram de 270 taças e 2.800 diplomas, o sr. Leopoldo de Freitas Cordeiro fez uma interessante palestra ácerca da utilidade dos pombos correios.

Na segunda linha foram distribuidas: para Abrantes, 25 taças; Guarda, 30; Chaves, 40; Bragança, 45.

O pombo n.º 266132, pertencente ao sr. Jaime Luiz Belas, obteve o titulo de Campião e a taça de honra.

Na linha norte de Lisboa foi atribuido ao pombo 226862, do sr. José Carlos Dias, o titulo de campeão de linha por ter obtido melhor classificação em todos os concursos desta linha.

Na linha de Leiria foram distribuidas 25 taças; Aveiro, 30; Viana do Castelo, 35; Monsão, 40.

Durante o dia a sede do Club Columbofilo foi visitada por imensas pessoas, socios e não socios, que admiraram a exposição de pombos e as taças de prata, algumas de grande valor artistico.

A' noite realizar-se-á um baile dedicado aos socios e suas familias.

OS JOGOS DA "I DIVISÃO"

União, 7—Avenidas, 1

O União derrotou, nas Fonsecas, o Avenidas, por 7-1. O jogador Estrela marcou o 1.º, 4.º e 7.º pontos, Guedes o 2.º, 5.º e 6.º, e Valente, o 3.º.

O Avenidas conseguiu o seu ponto, de canto, por Corado.

Chelas, 4—Sacavenense, 1

No seu campo, o Chelas bateu o Sacavenense por 4-1. A primeira parte acabou com os chelenses a ganharem por 2-1.

Operario, 4—Marvilense, 1

O Operario venceu o Marvilense por 4-1. Resultado justo. 1.ª parte: 3 a 0. Joel, do Operario, marcou dois «goals», Licurcio, 1 e, Ramilde, 1. João do Bico, quasi no fim, conseguiu o ponto de honra de João do Bico.

O melhor BOLO-REI é o da
PATISSERIE VERSAILLES

ENCERADOS
PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS
Jorge Simões
23, Rua Vitorino Damásio, 24
(ao Jardim de Santos)
TELEFONE 2 2268 — LISBOA

SÃO LUIZ: A melhor cantora do mundo
LILY PONS na deliciosa comedia **A VOZ DO AMOR**
A SEGUIR: CLARK GABLE, MYRNA LOY, JEAN HARLOW na "SECRETARIA DO MEU MARIDO"

Amadores Fotograficos

Executamos com a maxima perfeição e rapidez, todos os trabalhos fotograficos para amadores.

Casa especializada no genero.

Tabacaria Rocio, Lda.
Rua do Ouro n.º 295 (esquina)
LISBOA

RELOGIOS

afiançados para bolso e pulso e **joias** com bons **brilhantes** só vende barato a Ourivesaria **Correia & Moura, Ld.ª da R. de S. Paulo, 186,** proximo á Casa da Moeda.

MAPLES

EM PELE E TECIDOS MODERNOS desde 90$00
Vende o fabricante
Mario Martins
Rua Alves Correia, 55
Telefone 2 9611

MAPLES

Desde **125$00** de construção garantida, só Casa **SOARES & COELHO**, Marceneiro e Decorador. — R. Academia das Ciencias, 21. — Tel. 2 0550.

Não comprem

JOIAS sem ver os preços **BARATISSIMOS** porque vende a Ourivesaria **Correia & Moura, L.da, Rua de S. Paulo, 186,** proximo a Casa da Moeda

Dançar

Estilo moderno ensina prof. **Santos Monteiro** e suas ajudantes. **R. Mousinho da Silveira, 27, r/c.** (á Avenida). **Tel. 4 9027.**

DANÇA

Ensina Mlle. Berta, em 6 lições, 60$00. Rua das Flores, 33, 1.º

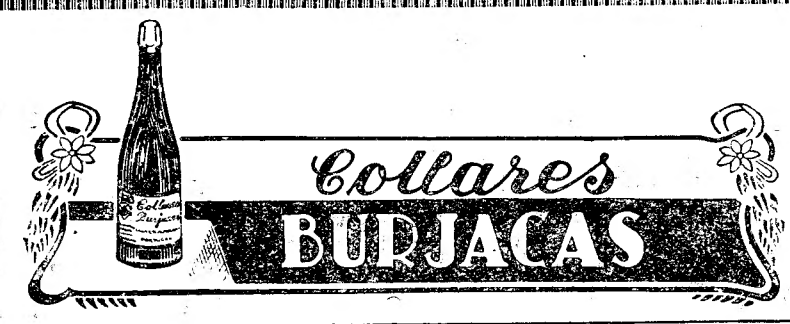
5$00

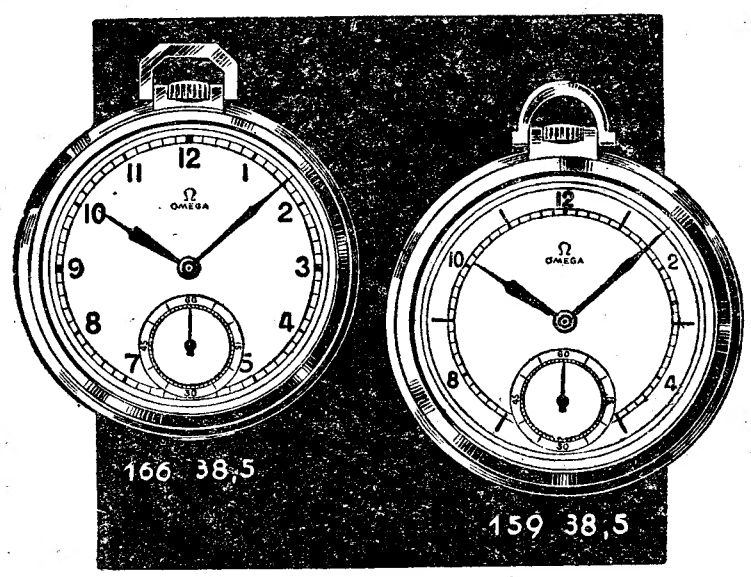
Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.
Havaneza Chiado — LISBOA.

Ensina-se

a tocar piano, bandolim, guitarra e viola (rapido de ouvido). Tenho piano. Lições avulsas. — Rua do Jardim á Estrela 25 r/c., dir.





OMEGA

Escolhido oficialmente para cronometrar as X e XI Olimpiadas, prova indiscutivel da sua superioridade absoluta.

Record mundial de precisão desde 1933.

!NOVIDADE!

Argola p. chaves
IDEAL
— não ha mais feridas nem desgostos

A' venda em todas as casas da especialidade.

Repres.:
A. Seifried, Ld.ª
R. do Amparo, 102
Tel. 2 9063
LISBOA

Corte e costura

Os cursos mais antigos, onde o seu aproveitamento é testemunhado por todas as antigas alunas que os frequentaram são os da Praça do Brasil, 48, 3.º — Telefone 4 7340.

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

OS PAQUETES

"Aurigny,,, em 24 de Novembro

"Massilia,,, (paquete de luxo extra-rapido) em 28 de Novembro

"Qerguelen,,, em 8 de Dezembro

Linha do Norte da Europa

Para

Bordeus e Havre

"Groix,,, em 1 de Dezembro

Para o

Havre

"Formose,, em 15 de Dezembro.

Para

Bordeus

"Massilia,, em 27 de Novembro

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Dakar, Tabou, Pointe-Noire, Pointe-Banda, Port-Gentil e Libreville.

"Casamance,, em 13 de Dezembro.

Para

Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala, Lagos-Apapa.

"Fort Binger,, em 2 de Dezembro.

"Dupleix,, em 31 de Dezembro.

Recebem igualmente carga e frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 27345 e 27346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926

NATAL!
NATAL!
NATAL!

SEIS MIL CONTOS!!

Estão á venda na Casa

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116
LISBOA

Na vespera do Natal, dia 24 de Dezembro, é a

Grande Lotaria do Natal

6.000:000$00

Bilhetes a	1.600$00
Meios a	800$00
Quartos a	400$00
Decimos a	160$00
Vigésimos a	80$00
Cautelas a	11$00

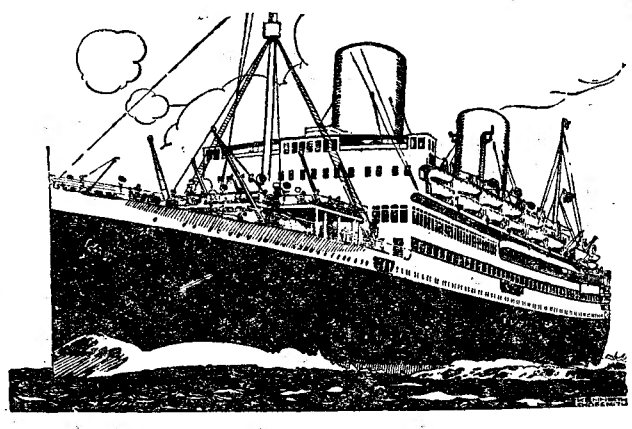
Pelo correio mais um escudo

Não espere que se acabem ou que fiquem mais caros.

Faça hoje mesmo o seu pedido à casa

Campião & C.ª
Rua do Amparo, 116
LISBOA

N. B. — Não se enviam remessas á cobrança.



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ARLANZA	1 de Dezembro
ALMANZORA	15 de Dezembro

Tocam na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND MONARCH	24 de Novembro
HIGHLAND CHIEFTAIN	8 de Dezembro

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton

ALMANZORA ..... 28 de Novembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND PRINCESS ..... 30 de Novembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

PORTUGAL E O CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 22. — O ministro de Portugal ofereceu um «garden party» em honra do ministro dos Estrangeiros, a que assistiram diversas personalidades. — (Havas).

POLITICA INGLESA

LONDRES, 22—O «Sunday Referee» diz que por ocasião da coroação do rei conferirá o titulo de «par» a vinte personalidades politicas, entre as quais sete membros do partido trabalhista.—(Havas)

SINTRA

Dr. Desiderio Cambournac

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e primos, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento do seu muito estimado e querido Irmão, Cunhado, Tio e Primo, e que o seu funeral se realizará amanhã, 23, da Camara Municipal de Sintra para o cemiterio de S. Marçal nesta vila, pelas 16 horas.

Trata Carlos Garcia

Zulmira Magalhães Seabra

FALECEU

Pedro Martins Lobo de Seabra, dr. Julio Martins Lobo de Seabra, sua mulher e filhos, Jaime Martins Lobo de Seabra, sua mulher e filhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença sua muito querida esposa, cunhada e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da Igreja de S. Mamede (á rua da Escola Politecnica) para o cemiterio do Alto de S. João.

MAGNO

Virgilio Gomes Barbosa

FALECEU

Umbelina Lopes Gomes Barbosa e sua familia participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença o seu muito querido marido e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 23 do corrente, pelas 15 horas, da sua residencia, rua Tomás Ribeiro, 59, 1.º, Esquerdo, para o cemiterio do Alto de S. João.

MAGNO

O melhor espectaculo para todo o público é, hoje, A MINHA TERRA, no **Coliseu**

Duas sessões, ás 20,30 e ás 22,45

Acentua-se o triunfo, alcançado desde o primeiro dia, no Coliseu, da fantasia popular «A minha terra». Nas duas sessões desta noite, ás 20 e 30 e ás 22 e 45, o publico vai assistir ao deslumbramento da mais rica montagem cénica que tem sido apresentada entre nós. A grande «vedeta» Vanise Meireles, com as suas criações transbordantes de alegria, de vida e de mocidade, o extraordinario bailarino português Francis com os seus bailados em que toma parte a «partenaire» Ruth, Tereza Gomes e Armando Machado com os seus numeros comicos, o encanto das marchas e desfiles com mais de uma centena de figuras e a interpretação magnifica de todos os artistas da companhia, fazem deste espectaculo o melhor e mais alegre de Lisboa, o que maiores entusiasmos desperta e, a-pesar-de tudo isto, o que tem mais baratos lugares.

ESTORIL

Aluga-se, completamente mobilado chalet a 200 m. da est., cam. ferro, dentro do Parque do Estoril, na rua Mello e Sousa. Tem 16 divisões, com 3 modernas casas de banho. Informam na Empresa Electrica.

White Horse WHISKY VELHISSIMO

PURGANTE
LAXANTE
IDEAL PARA TÔDAS AS IDADES
PURGOLEITE
COM SABOR DE CONFEITO
Cada comprimido $60
PRODUTO DOS LABORATORIOS
RAÚL LEITE
Depósito: — R. da Prata, 208, 2.º
LISBOA
HAVAS

Questões de cinema

NOVA YORK, 22—Na semana que entra concluirá em Hollywood o exame do processo contra o actor cinematografico Oliver Hardy, o famoso «Bucha» movido pela esposa, que o acusa de infidelidade e de não lhe ajuntar ha seis meses. Laurel, o celebre «Estica», deporá a favor do companheiro. Já houve duas audiencias.—(Americana)

Os abalos de terra

NOVA YORK, 22—Os abalos de terra que têm devastado a ilha de Guam, no arquipelago das Marianas, já se contam por 350, desde 30 de outubro. —(Americana)

MORADIA
P. Marquês de Pombal
Vende-se junto a Praça Marquês de Pombal, 22 lindas e amplas divisões e anexo predio de rendimento. Facilita-se o pagamento em 250 contos por hipoteca a C. Geral de Depositos a longo prazo. Trata **Mendonça, Ld.ª, Rossio, 74, 1.º**

ALFAIATARIA 1935
ÁGUIA
e Deposito de Lanificios
Marca registada—Telefone 2 0581

Esta casa oferece aos seus clientes as broas do Natal e do seu aniversario.

170$00

Um fato com bons forros, entretela de lã, que vale 250$00 ou mais.

Gabardines, sobretudos ou fazendas a metro, colossal sortido com redução de 30 % a 40 %.

BROAS — para a Provincia e Ilhas e um corte de fato por 35$, nas côres que sejam pedidas, despachado á cobrança, devolvendo-se a importancia sem despesas a quem não fique satisfeito. Tambem temos cortes a 25$, mas recomendamos os de 35$. **SÓ' ATÉ' AO NATAL.**

Aos clientes que tenham fazenda comprada, foitios a 80$, 100$, 120$, forros de 1.ª, entretelas de lã.

Direcção tecnica de habil artista diplomado em corte moderno, ex contramestre da Casa Almeiro, Lourenço & Santos e outras principais alfaiatarias da Baixa.

RUA DA MADALENA, 202, 1.º
(Junto á Praça da Figueira) — **LISBOA**

O valor dos dirigiveis

WASHINGTON, 22—Devido ao exito dos dirigiveis alemães, as autoridades aeronauticas dos Estados Unidos consideram a possibilidade do regresso ás construções de aeronaves. O Parlamento deve ocupar-se do assunto, logo que reabra. O Ministerio do Comercio elaborou um plano, que, se fôr aprovado, conduzirá á reconstituição da Companhia Internacional de Transportes Zeppelin e ao estabelecimento de um serviço transatlantico por meio de dirigiveis.—(Americana)

A AVIAÇÃO ITALIANA

ROMA, 22. — O rei visitou o centro experimental de aeronautica de Vigna-dei-Valle, tendo assistido ás evoluções de esquadrilhas. — (Havas).

A população da Alemanha

BERLIM, 22—O numero de familias alemãs, que de 1929 a 1933, aumentou em 2.400.000, é actualmente de 17.700.000. O numero de familias aumentou três vezes e meia mais que o de habitantes.—(Americana)

QUAL DEVE PREFERIR?

Se frequenta restaurantes, preferindo o «Regina» terá a certeza de ser bem servido, e por modicos preços. Almoços, jantares e banquetes em salas proprias. R. Serpa Pinto, 12—(Chiado).

Alimente a Sua Pele E Parecerá Nova

AVOS BONITAS

Contrariamente á opinião geral, as rugas, os musculos flacidos da cara, os tecidos enfraquecidos e os rostos feios, não são causados pela idade, e sim pela sub-alimentação da pele. Com uma pele bem alimentada, uma senhora de 50 anos pode, com facilidade, aparentar 30. Os melhores e os mais nutritivos dos alimentos conhecidos para a pele são o creme fresco e o azeite predigeridos, combinados com gema de ovo e certos extractos vegetais emulsionados. Garantimos-lhe contra 100.000 escudos que o Creme Tokalon, alimento para a pele contém os ingredientes acima indicados que, no dizer de um celebre professor de Medicina Vienense, são necessarios á pele para que ela se conserve nova, fresca e clara, sem a menor ruga. Isto é o segredo que permite a artistas de cinema com mais de 40 anos desempenharem papeis de raparigas.

Empregue o Creme Tokalon, alimento para a pele, côr de rosa, á noite, antes de se deitar, e o Creme Tokalon, côr branca (não gorduroso), de manhã.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva á Agencia Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

MAURICIO
Decorações e mobiliario d'arte
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telefone 28229

FEU
PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA
LA ROSE
FABRICANTES **FEU HERMANOS** PORTIMÃO
AGENTES DEPOSITARIOS **VILARINHO & RICARDO** R. DA PRATA - 230 - LISBOA
A VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

AOS EX.MOS MEDICOS

Aconselhamos a V. Ex.as o emprego do

"SPECIAL PENETRATING OIL"

para a conservação do material cirurgico.

Este preparado tem um poder de penetração que, filtrando-se nos poros do metal, evita a oxidação.

Tem mais aplicações como indica o prospecto que acompanha a Lata e cujo preço é de **6$00.**

A' venda: — Em Drogarias e Espingardarias

Distribuidores: — Lisboa-Estoril, L.da
Largo do Corpo Santo, 9 LISBOA

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*

O NOVO ESMALTE RÁPIDO APLICÁVEL A PINCEL OU A PISTOLA.

Casa das Tintas
SOC.ª NACIONAL DE PRODUTOS SINTÉTICOS, LDA.
11, R. de S. Paulo, 13
LISBOA
HAVAS

A guerra civil em Espanha

Os diplomatas espanhois no estrangeiro

ESTOCOLMO, 22. — Os jornais ocupam-se da situação da legação de Espanha nesta cidade. O edificio da legação continua a ser habitado pelo ministro demissionario. O «Social Demokraten», orgão do partido socialista actualmente no poder ,diz que só o ministro da Espanha na Suecia nomeado pelo governo de Valencia «pode ser considerado realmente acreditado». Alguns jornais admitem a possibilidade de graves complicações, quando o novo ministro fôr ocupar o seu posto ,pois se o antigo pessoal diplomatico se recusar a pôr-se á disposição do novo titular, este terá que pedir a intervenção das autoridades suecas.—(Havas).

A morte do principe Afonso de Orleans

BUCARESTE, 22.—A Côrte da Romania estará de luto durante 8 dias a partir de hoje por motivo da morte do infante D. Afonso de Orleans e Bourbon, morto na frente de Madrid. —(Havas).

Inconvenientes da T. S. F....

BADAJOZ, 22.—O diario «Hoy» diz, na cronica da situação militar a cargo de Armando Guerra, que uma oradora comunista, para dar alento aos defensores de Madrid, divulgou pela radio a noticia de que a coluna fantasma já estava em Algodor e Castillejos. A feminina imprudencia permitiu assim que os nacionalistas soubessem que a coluna seguia o caminho de Seseña e Pinto e se preparava para os atacar pela retaguarda de Cerro de los Angeles. A manobra, descoberta a tempo, foi inutilizada para o que contribuiu o facto da extrema direita da linha nacionalista estar bem apoiada no rio Tejo.—(Especial).

A atitude de Portugal

RIO DE JANEIRO, 22—Os jornais referem-se largamente á resposta do sr. dr. Oliveira Salazar á mensagem dos portugueses do Brasil, aplaudindo a atitude de Portugal na questão internacional resultante da guerra civil de Espanha. Os jornais ilustrados publicam largas reportagens fotograficas da cerimonia realizada na Embaixada de Portugal, para a leitura do telegrama do Chefe do Governo português, cerimonia em que falaram os srs. dr. Martinho Nobre de Melo, conselheiro Camelo Lampreia, presidente do conselho da colonia; Sousa Baptista, presidente da Federação das Associações Portuguesas e Raul Monteiro Guimarães.

A «Noite Ilustrada» publica uma larga reportagem fotografica da grande manifestação portuguesa ao governo, realizada ha dias em Lisboa.—(Americana)

Festa em beneficio de familias nacionalistas espanholas

No dia 25 realiza-se no Royal-Cine, como já demos a noticia, uma festa a favor de um grupo de familias espanholas refugiadas em Portugal, na qual colaboram artistas portugueses e espanhois.

Do programa consta a exibição do filme «Fronteiras do Amor», com José Mojica e Rosita Moreno, o dão a sua colaboração, entre outros, os seguintes artistas teatrais: Mariamalia, Maria Cristina e Fernanda Coimbra; tenor Sales Ribeiro, Luiz Filipe, Carlos Alves, José Azambuja e Alberto Miranda.

A marcação de lugares faz-se pelo telefone 2 0166.

Uma festa religiosa

Perante numerosa assistencia de fieis, realizou-se hoje, na igreja de S. Domingos, a festa anual das crianças das Escolas Religiosas patrocinada pelo sr. Cardial Patriarca.

Pouco depois das 15 horas, o templo encontrava-se quasi repleto de fieis. As crianças em numero de alguns milhares apresentaram-se com os respectivos estandartes.

O prelado de Moçambique e bispo de Lencia, fez uma pratica, explicando a missão das escolas catolicas, as responsabilidades dos seus professores e afirmando a necessidade de ampliar a acção das mesmas escolas.

Seguiu-se a benção a todas as crianças e o Terço com Exposição di Santissimo.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Imprensa franco-belga continua

a comentar elogiosamente

o discurso do ministro dos Estrangeiros inglês

PARIS. 22.—A Imprensa é unanime em felicitar-se pelo discurso de Eden, louvando a sua clareza e firmeza, e dizendo que ele dissipa quaisquer equivocos relativos á atitude da Gran Bretanha no caso da França e da Belgica serem atacadas injustificadamente. A frase que se lê muitas vezes esta manhã em diversos jornais e nomeadamente no «Echo de Paris» e na «Oeuvre» é que Eden teve exactamente a linguagem que teria evitado a guerra de 1914 se os ministros britanicos a tivessem usado então. O «Echo de Paris» diz por outro lado: «A Alemanha está prevenida de que a Gran Bretanha reconhece que a sorte do seu imperio jogar-se-ia de novo nos nossos campos de batalha. Assim, a França encontra-se de novo miraculosamente colocada em situação mais favoravel».

A «Oeuvre» escreve: «A Gran Bretanha anunciou que na Europa Ocidental os povos se classificam a seus olhos segundo aceitam ou repudiam a organização da paz». Madame Tabouis, por seu turno, escreve no mesmo jornal: «Nunca até agora um presidente do Conselho francês tinha podido ouvir que, quando a França e a Belgica fossem objecto de um ataque injustificado, todas as forças da Gran Bretanha se colocariam ao lado da França e da Belgica para defendê-las. O embaixador da Alemanha em Londres, Ribbentrop, está em falencia total. Recentemente, Ribbentrop teve uma entrevista de alguns instantes com Eden, para lhe repetir mais uma vez que a Gran Bretanha devia associar-se á campanha anti-comunista que Berlim propõe sempre. Parece que Eden respondeu desta vez com um—não—categorico e definitivo.» O «Ami du Peuple» escreve: «Eden interdisse a Alemanha na Europa Ocidental». O «Petit Journal» diz: «A defesa da França, atacada sem provocação, foi solenemente colocada entre os interesses vitais da Gran Bretanha, os unicos para os quais a intervenção inglesa será automatica». O «Jour» escreve: «Eden pôs forças ao serviço do Ocidente. O Ocidente tem grande necessidade delas».—(Havas).

Comentarios belgas ao discurso de Eden

BRUXELAS, 22.—Comentando o discurso de Eden em Leamington, a «Independance Belge» escreve: «A declaração veio tanto na hora propria que acalmará as apreensões manifestadas por certas personalidades com respeito ás possibilidades duma guerra no Continente. Constitui, com efeito, em certa medida, um aviso para a Europa. E' uma prova das intenções formais da Inglaterra com respeito á manutenção da paz. Devemos rejubilar.—(Havas).

Os encontros italo-austro-hungaros

ROMA, 22.—Virgilio Gayda, no *Giornale d'Italia*, friza a passagem do comunicado oficial distribuido ontem em Budapeste, em que se declara que a Hungria não tratará com nenhum Estado que não reconheça o seu direito a armar-se. O autor protesta contra as noticias espalhadas por certos jornais estrangeiros relativamente aos encontros italo-austro-hungaros, acrescentando que a Hungria quere a paz, mas que pretende obter justiça da parte dos seus vizinhos. «Ora—diz—o primeiro acto de justiça para a Hungria é reconhecer-se-lhe o seu direito á paridade, a começar pelos armamentos. Em Viena a Italia e a Austria confirmaram que reconheciam plenamente tal direito natural á Hungria, o qual deve ser concedido sem mercantilismo».

Depois de ter explicado que Praga quere reconhecer tal direito á Hungria, mas sob condição desta contrair novos compromissos, Gayda conclui: «A Hungria tem dado numerosas provas de prudencia e não tomará hoje uma decisão precipitada, mas não aceitará nenhuma humilhação. Assinar novos pactos de garantia em troca do direito de defesa é um absurdo, que as democracias bem armadas e que sempre gritam contra as pseudoditaduras querem impôr nas suas relações com as outras nações. A Hungria recusa-o, pois ela tem a consciencia dos seus direitos e a consciencia e a força pouco desprezivel das suas amizades.»—(Havas).

A Hungria em foco

BUDAPESTE, 22.—O redactor diplomatico da agencia telegrafica hungara diz que a «proxima visita do regente da Hungria ao rei de Italia e imperador da Etiopia será primeiro que tudo um acto de cortezia». Acrescenta que «são destituidos de fundamento todos os boatos fantasistas a que deram lugar os recentes e proximos encontros. A unica cousa certa é que a Hungria não se deixará desviar da linha consequente e direita da sua politica externa. Esta politica pode resumir-se assim: contrariamente ás tendencias unilaterais de dominio, a Hungria deseja uma paz construtiva baseada na reciproca compreensão dos interesses de todos. No que respeita ao direito da Hungria a reaarmar, esta questão já foi simplesmente discutida na Conferencia de Viena, tendo a Italia e a Austria aceito tal reivindicação. Quando e como aproveitar-se a Hungria dos seus direitos? Isso depende exclusivamente dela». — (Havas).

A catastrofe no Japão

Já apareceram 279 cadaveres

TOQUIO, 22.—A «Domei» informa que, segundo noticias recebidas no Ministerio do Interior, dos 1.600 sinistrados na catastrofe de Ozaruzawa se salvaram 935. Até agora encontraram-se 279 cadaveres e contam-se 113 feridos. As aguas soltas devido á rotura da barragem arrastaram 313 casas e 3 pontes e inuntdaram cinquenta acres de campos de arroz, causando além disso nas fabricas de cobre prejuizos no valor de cêrca de 10 milhões de yen. Encontraram-se os cadaveres de dez pessoas da mesma familia, compreendendo o pai, a mãi, irmãos e irmãs, todos agarrados uns aos outros.—(Havas).

As tropas mongois

invadiram a provincia de Sui-Yuan

LONDRES, 22.—De Pequim informam á «Reuter» que, procedentes da região de Cha-Har, tropas mongois invadiram a provincia de Sui-Yuan. As autoridades ordenaram a evacuação de todos os estrangeiros.—(Havas).

A POLITICA FRANCESA

BESANÇON, 22 — No Departamento de Doubs foi eleito senador Jean Fabry, ex-ministro da Defesa Nacional, da União Nacional Republicana, com 593 votos contra 208 votos que obteve o candidato radical-socialista e 122 o candidato socialista SFIO. — (Havas).

Retiro da Severa

BERTA CARDOSO, ALFREDO DUARTE (Marceneiro) e JULIO DUARTE

Variações á guitarra por ARMANDINHO

ENTRADA FRANCA

Agua Radium dá saude, força e vigor

A PROTECÇÃO AOS CEGOS

O Chefe do Estado

presidiu a uma sessão solene

na Associação Luiz Braille

Com a assistencia do Chefe do Estado realizou-se hoje, na Associação de Beneficencia Luiz Braille, na rua Alves Correia, um asessão solene, que decorreu com grande brilho.

Presidiu á sessão o sr. general Carmona, que foi recebido pelos elementos directivos, sendo pelo sexteto de socios invisuais então executados os hinos nacional e da associação.

Com a devida vénia do sr. Presidente da Republica, começou o sr. Edmundo Macedo, secretario invisual da associação, por lêr o relatorio da direcção, acreditando a boa propaganda que vem realizando da habilitação profissional dos cegos.

Pela sr.a D. Deovina Marques, tambem invisual, foi depois lida uma mensagem de saudação ao sr. Presidente da Republica.

Finalmente foram pelo chefe dos Bombeiros Municipais, sr. José Pais, lidos os autos e feita a entrega de diplomas de socios honorarios que em assembleia geral de 9 de setembro de 1934 foram conferidos por aclamação a varias personalidades, entre as quais o nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, honra que muito nos desvaneceu.

A festa, que em parte foi radiodifundida, pela Emissora Nacional, terminou com um concerto pelo sexteto de invisuais da associação.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

O primeiro nucleo de graduados inscritos na «Legião Portuguesa», que no domingo ultimo começou a receber instrução militar, prosseguiu hoje nos exercicios de espingarda, carabina e metralhadora, nos quarteis de caçadores 5, metralhadoras 1 e cavalaria 2.

Em caçadores 5, a instrução foi dada das 10 ás 12 horas, tendo ali comparecido todos os inscritos.

O mesmo sucedeu nas restantes unidades.

Em cavalaria 2, na calçada da Ajuda, onde recebem instrução legionarios licenceados das Universidades Tecnica e Classica, que não sejam sargentos nem oficial, que tenham frequentado com aproveitamento qualquer periodo da Escola de Oficiais Milicianos, foi-lhes dada instrução de carabina, espingarda e metralhadora, por oficiais e sargentos daquela unidade.

Por um clarim do regimento, foi-lhes, pela primeira vez, dado a conhecer o toque da legião.

Todos os legionarios tomaram conhecimento do programa da instrução, que é constituido por instrução diurna nos quartei da guarnição, e nocturna em locais diversos a determinar.

Vai ser nomeado comandante Distrital de Lisboa, da «Legião Portuguesa» o distinto capitão de cavalaria, piloto aviador da reserva, sr. Roque Melo de Aguiar que fez, brilhantemente, a campanha do Sul de Angola, em 1915, e foi o primeiro oficial português que partiu para a guerra em França.

O PORTO pelo telefone

«Foot-ball» tragico

Quando jogava «football» no Campo do Ameal foi atingido por uma bola, e acometido de congestão, Joaquim Fernandes. de 28 anos, natural da Areosa e pertencente ao Grupo «Os Leões de Paranhos». Conduzido ao hospital chegou ali já morto. O cadaver foi transferido para o Necroterio.

Escola de Enfermagem Artur Ravara

Realizam-se amanhã, ás 21 horas, na Escola de Enfermagem Artur Ravara, as provas dos exames de admissão á referida escola.

Dr. Carlos Cabrita

Ex-assistente dos maiores sanatorios de Davos-Suiça

Doenças dos Pulmões

RUA DO CARMO, 69, 1.º

Tel. 25358

Cl. pobres ás 11 horas